

1
00:00:17,200 --> 00:00:19,700
A cor do instante

2
00:00:30,082 --> 00:00:32,592
Um lago. Plantas aquáticas.

3
00:00:34,178 --> 00:00:36,700
Sobre a água,
ramos de junco e de íris.

4
00:00:37,337 --> 00:00:39,300
No plano de fundo,
um salgueiro chorão

5
00:00:39,418 --> 00:00:40,771
e outras árvores.

6
00:00:41,974 --> 00:00:44,960
Uma passarela em arco
pintada de verde.

7
00:01:06,531 --> 00:01:08,090
1883.

8
00:01:08,272 --> 00:01:10,461
No vale do rio Sena,
perto de Vernon,

9
00:01:10,586 --> 00:01:13,325
Claude Monet descobre
a vila de Giverny.

10
00:01:13,450 --> 00:01:15,823
Ali, ele aluga
a "maison du Pressoir".

11
00:01:16,094 --> 00:01:17,195
Aos 43 anos,

12
00:01:17,196 --> 00:01:19,839
o pintor já tem

uma grande obra no currículo.

13

00:01:50,613 --> 00:01:55,156

Em 1889, Monet expõe
com o escultor Auguste Rodin.

14

00:01:55,381 --> 00:01:59,066

Suas telas já são bem vendidas
e ele tem uma vida próspera.

15

00:01:59,187 --> 00:02:02,981

Em 1890, ele adquire
a casa de Giverny.

16

00:02:03,155 --> 00:02:05,043

Ali, vive com Alice Hoschedé,

17

00:02:05,045 --> 00:02:07,015

mulher de um
de seus primeiros mecenas.

18

00:02:07,192 --> 00:02:09,013

Mais tarde, se casam.

19

00:02:12,120 --> 00:02:14,274

Monet continua em Giverny
por 43 anos,

20

00:02:14,385 --> 00:02:16,770

até falecer em 1926.

21

00:02:23,774 --> 00:02:27,323

Em seu jardim, o pintor
constrói estufas e ateliês.

22

00:02:27,462 --> 00:02:29,846

Ele cria ramos
florais originais

23

00:02:29,971 --> 00:02:32,773

que vêm a servir de tema
para seus quadros.

24
00:02:48,061 --> 00:02:52,496
Em 1893, ele começa
a trabalhar no sul do jardim,

25
00:02:52,612 --> 00:02:56,590
entre a estrada de ferro,
onde hoje há uma estrada,

26
00:02:56,716 --> 00:02:59,375
e o Ru,
um braço do rio Epte.

27
00:02:59,551 --> 00:03:02,139
Ali, ele cava um pequeno lago
controlado por barragens

28
00:03:02,269 --> 00:03:04,404
e com uma passarela de madeira

29
00:03:04,530 --> 00:03:07,595
inspirada
em estampas japonesas.

30
00:03:12,380 --> 00:03:15,304
Entre 1896 e 1916,

31
00:03:15,428 --> 00:03:17,961
Monet aumenta seu território.

32
00:03:18,296 --> 00:03:21,424
Ele obtém a autorização
de desviar o curso do Ru

33
00:03:21,571 --> 00:03:23,334
e aumenta o lago.

34
00:03:23,541 --> 00:03:25,952
Agora, o Ru
atravessa sua propriedade,

35
00:03:26,082 --> 00:03:27,755
contornando o jardim com água,

36
00:03:27,875 --> 00:03:30,708
onde as trilhas favorecem
a variedade de pontos de vista.

37
00:03:30,930 --> 00:03:33,694
Salgueiros,
carvalhos, azaleias,

38
00:03:33,804 --> 00:03:35,445
rosas e bambus

39
00:03:35,575 --> 00:03:38,523
compõem a linda estação
de ricas gamas de verde.

40
00:03:38,881 --> 00:03:41,185
No lago, ele cultiva
nenúfares brancas,

41
00:03:41,309 --> 00:03:43,153
ou lótus branca,

42
00:03:43,293 --> 00:03:46,689
nenúfares amarelos
e vários híbridos multicoloridos

43
00:03:46,823 --> 00:03:49,204
criados pelos horticultores.

44
00:03:51,618 --> 00:03:55,289
São plantas aquáticas vivazes
enraizadas no fundo

45
00:03:55,402 --> 00:03:57,558
e com grandes folhas flutuantes.

46
00:04:09,188 --> 00:04:11,707
Monet cobre a ponte
com arcos de flores de soja,

47
00:04:11,835 --> 00:04:14,430

talvez uma reminiscência
das estampas japonesas

48
00:04:14,431 --> 00:04:16,152
que colecionava.

49
00:04:33,861 --> 00:04:36,655
As estampas
que chegam à Europa em 1860

50
00:04:36,769 --> 00:04:40,090
fascinam os impressionistas
com suas inovações formais.

51
00:04:42,336 --> 00:04:45,491
Um bom número de suas estampas
é publicado em forma de série.

52
00:04:45,914 --> 00:04:49,109
O pintor Hokusai,
morto em 1849,

53
00:04:49,239 --> 00:04:51,170
do qual Monet
possuía diversas obras,

54
00:04:51,285 --> 00:04:54,138
consagrou ao monte Fuji
centenas de imagens

55
00:04:54,260 --> 00:04:56,276
a partir de diversos
pontos de vista.

56
00:04:58,673 --> 00:05:00,773
Ao final do século XVIII,
em Roma,

57
00:05:00,899 --> 00:05:03,176
o francês
Henri-Pierre de Valenciennes,

58
00:05:03,307 --> 00:05:05,147

pinta várias vezes
a mesma paisagem.

59
00:05:05,261 --> 00:05:06,731
A única variação
é a iluminação

60
00:05:06,853 --> 00:05:08,940
ou as condições atmosféricas.

61
00:05:12,288 --> 00:05:14,432
Em 1840,
um dos primeiros fotógrafos

62
00:05:14,556 --> 00:05:16,213
William Fox Talbot,

63
00:05:16,341 --> 00:05:18,845
escolhe como tema
uma pilha de feno

64
00:05:18,847 --> 00:05:21,711
para mostrar
as variações da luz solar.

65
00:05:23,069 --> 00:05:25,081
No mesmo ambiente
da estação Saint Lazare,

66
00:05:25,201 --> 00:05:26,993
dezoito anos antes
da invenção do cinema,

67
00:05:27,111 --> 00:05:30,146
Monet mostra em duas imagens
a chegada de um trem na estação.

68
00:05:32,037 --> 00:05:35,231
Na série de barcos,
pintada em 1887,

69
00:05:35,361 --> 00:05:36,916
o objeto é descentralizado

70
00:05:37,032 --> 00:05:39,121
ou é mostrado
apenas parcialmente.

71
00:05:39,264 --> 00:05:41,602
O espectador
reconstitui o todo.

72
00:05:44,453 --> 00:05:46,221
Monet começa a pintar
pilhas de feno

73
00:05:46,223 --> 00:05:48,668
no final do verão de 1890.

74
00:05:49,000 --> 00:05:51,524
Partindo dessa forma
geométrica constante,

75
00:05:51,654 --> 00:05:54,514
ele joga com a evolução
sazonal das texturas:

76
00:05:54,640 --> 00:05:58,129
terra, grama, palha, neve.

77
00:05:58,286 --> 00:06:00,651
E principalmente com
o deslocamento da moldura.

78
00:06:18,512 --> 00:06:20,913
O alinhamento dos álamos
que o pintor observa

79
00:06:20,915 --> 00:06:22,853
no ano seguinte
às margens do Epte

80
00:06:22,981 --> 00:06:25,547
são um pretexto
para inúmeras variações:

81
00:06:25,711 --> 00:06:27,755
gamas de cor,
reflexos na água,

82
00:06:27,889 --> 00:06:29,815
oposição entre
as curvas da margem

83
00:06:29,817 --> 00:06:31,537
e o vertical das árvores,

84
00:06:31,676 --> 00:06:33,803
geometrização do espaço.

85
00:06:38,792 --> 00:06:41,197
Na série de braços do rio Sena
próximo a Giverny,

86
00:06:41,324 --> 00:06:43,244
Monet escolhe
um cenário constante

87
00:06:43,370 --> 00:06:46,012
e mostra a evolução
das cores e dos contornos

88
00:06:46,139 --> 00:06:49,814
relacionados às diferentes
iluminações do dia ou estação.

89
00:06:49,958 --> 00:06:52,321
Ele faz o mesmo
em Londres ou Veneza

90
00:06:52,444 --> 00:06:54,413
nos primeiros anos do século.

91
00:06:59,515 --> 00:07:01,811
Com a série
"Catedrais de Rouen",

92
00:07:01,929 --> 00:07:05,414

pintada entre 1892 e 1893,

93

00:07:05,550 --> 00:07:09,068

Monet tenta atingir
cada metamorfose da luz.

94

00:07:09,865 --> 00:07:14,216

Instalado em três janelas
de casas à frente do monumento,

95

00:07:14,379 --> 00:07:16,711

o pintor trabalha em várias
telas ao mesmo tempo,

96

00:07:16,850 --> 00:07:18,114

passando de uma a outra,

97

00:07:18,262 --> 00:07:20,121

retornando
um dia após o outro,

98

00:07:20,259 --> 00:07:24,107

e trabalha ainda longamente
ao voltar para seu ateliê.

99

00:07:28,788 --> 00:07:31,536

<i>"Há uma lentidão em meu trabalho
que me desespera,</i>

100

00:07:31,893 --> 00:07:34,252

<i>mais percebo cada vez mais
a necessidade de muito trabalho</i>

101

00:07:34,254 --> 00:07:37,840

<i>para atingir aquilo que busco:
a "instantaneidade".</i>

102

00:07:38,732 --> 00:07:39,979

<i>Sobretudo o envelope,</i>

103

00:07:40,120 --> 00:07:41,754

<i>a mesma luz
difundida para todo lado.</i>

104
00:07:41,756 --> 00:07:44,031
<i>Mais do que nunca,
as coisas que vêm fáceis</i>

105
00:07:44,033 --> 00:07:45,675
<i>me causam repulsa."</i>

106
00:07:49,071 --> 00:07:53,681
A partir de 1890,
Monet adotou o termo "série".

107
00:07:53,851 --> 00:07:57,663
É assim que ele passa a expor
a maior parte de sua produção.

108
00:08:02,242 --> 00:08:05,851
O tema da ponte japonesa
surge em 1895,

109
00:08:05,965 --> 00:08:08,654
dois anos após
a construção da passarela.

110
00:08:09,476 --> 00:08:12,358
As primeiras telas mostram
o lago no primeiro plano

111
00:08:12,494 --> 00:08:13,747
e a ponte atrás,

112
00:08:13,868 --> 00:08:16,663
vista por um eixo
leste-oeste.

113
00:08:18,209 --> 00:08:21,154
Em 1899,
uma nova série de quadros.

114
00:08:21,540 --> 00:08:24,455
Dessa vez, a ponte é vista
a partir da saída do lago.

115
00:08:27,772 --> 00:08:31,228
O formato é de cerca
de 90 centímetros quadrados

116
00:08:31,359 --> 00:08:34,298
com leves variações
de acordo com as telas.

117
00:08:34,701 --> 00:08:36,341
O quadro é unido

118
00:08:36,473 --> 00:08:38,698
cortando
as extremidades da ponte.

119
00:08:39,010 --> 00:08:41,874
Quatro dos sete pares
de balaústres estão aparentes.

120
00:08:42,234 --> 00:08:43,813
Não existem
diferenças significativas

121
00:08:43,815 --> 00:08:45,851
na perspectiva
de tais balaústres.

122
00:08:45,984 --> 00:08:48,588
Logo, o pintor se manteve
no mesmo local.

123
00:08:49,887 --> 00:08:52,590
Duas fotografias do lago
tiradas na época

124
00:08:52,726 --> 00:08:56,693
mostram o ateliê ao ar livre
que Monet criou para si

125
00:08:57,076 --> 00:09:00,356
e a vista exata que ele tinha
a partir daquele ponto.

126
00:09:00,677 --> 00:09:03,030
Ainda hoje podemos encontrar,
à beira do rio,

127
00:09:03,156 --> 00:09:05,338
a posição precisa
que ele ocupava.

128
00:09:10,706 --> 00:09:13,389
Em 1900,
Monet faz uma nova série.

129
00:09:13,763 --> 00:09:15,674
O quadro se desloca
para a esquerda.

130
00:09:15,837 --> 00:09:17,948
Os juncos e as íris
ganham maior importância.

131
00:09:18,276 --> 00:09:20,305
A passarela não é mais
recortada simetricamente.

132
00:09:20,770 --> 00:09:23,234
Várias telas mostram
a trilha à margem d'água

133
00:09:23,370 --> 00:09:25,381
e um pedaço do céu.

134
00:09:26,162 --> 00:09:29,164
Todos esses quadros
de 1899 e 1900

135
00:09:29,292 --> 00:09:31,440
são intitulados
"Lago das ninfeias",

136
00:09:31,766 --> 00:09:33,574
às vezes, com um subtítulo:

137

00:09:33,940 --> 00:09:36,399
"Harmonia verde"
ou "Harmonia rosa".

138
00:09:40,644 --> 00:09:43,365
Em 1905,
após o aumento do lago,

139
00:09:43,492 --> 00:09:46,704
Monet faz uma série
de três lagos de ninfeias.

140
00:09:47,780 --> 00:09:49,281
A ponte é vista
de mais longe,

141
00:09:49,412 --> 00:09:51,415
da outra extremidade do lago.

142
00:09:52,515 --> 00:09:56,539
Uma das telas compõe o cenário
de uma peça de Sacha Guitry.

143
00:09:57,524 --> 00:10:01,024
Não se sabe qual colecionador
está com elas atualmente.

144
00:10:03,588 --> 00:10:06,185
Monet volta à ponte
apenas em 1918,

145
00:10:06,308 --> 00:10:09,166
com formatos retangulares
de 1 x 2 metros.

146
00:10:09,496 --> 00:10:11,919
Nesse meio tempo,
a passarela foi recoberta

147
00:10:12,036 --> 00:10:13,941
com arcos de flores de soja.

148
00:10:15,101 --> 00:10:18,821

A orientação é a mesma
que a da série de 1899.

149
00:10:19,067 --> 00:10:21,886
Um salgueiro cresceu
no primeiro plano, à direita.

150
00:10:23,665 --> 00:10:27,292
Por fim, entre 1919 e 1924,

151
00:10:27,445 --> 00:10:29,027
Monet volta
a retratar a ponte

152
00:10:29,029 --> 00:10:30,971
em um formato
próximo ao quadrado.

153
00:10:31,276 --> 00:10:33,739
As tintas são violentas,
muitas vezes sobrepostas.

154
00:10:34,171 --> 00:10:36,717
As telas são intituladas
"A ponte japonesa".

155
00:11:01,153 --> 00:11:04,322
Dos 47 "lagos das ninfeias"
ou "pontes japonesas"

156
00:11:04,441 --> 00:11:07,263
catalogados
por Daniel Wildenstein,

157
00:11:07,411 --> 00:11:09,897
24 estão em museus públicos,

158
00:11:10,229 --> 00:11:12,544
21 em coleções privadas

159
00:11:12,710 --> 00:11:14,677
e duas desapareceram
completamente,

160
00:11:15,043 --> 00:11:18,268
como essa tela fotografada
em setembro de 1900

161
00:11:18,428 --> 00:11:19,938
no ateliê de Monet.

162
00:11:20,928 --> 00:11:23,660
Diferentemente dos pintores
das gerações anteriores,

163
00:11:23,905 --> 00:11:26,939
os impressionistas reforçam
a clareza de seus quadros

164
00:11:27,094 --> 00:11:29,069
e a harmonia tonal luminosa

165
00:11:29,212 --> 00:11:31,401
empregando
fundos bem claros.

166
00:11:32,310 --> 00:11:34,985
Uma única camada de cobertura
lhes permite conservar

167
00:11:35,132 --> 00:11:37,244
a estrutura granulada da tela

168
00:11:37,403 --> 00:11:40,372
sobre a qual a tinta
adere solidamente.

169
00:11:41,281 --> 00:11:43,426
Nas tintas de tubo da época,

170
00:11:43,547 --> 00:11:46,071
muitas vezes, o óleo de papoula
substituía o óleo de linho,

171
00:11:46,211 --> 00:11:48,217

o qual diziam
que costumava amarelar.

172
00:11:48,724 --> 00:11:51,431
A papoula confere
uma textura mais cremosa

173
00:11:51,556 --> 00:11:53,332
e destaca a pincelada.

174
00:11:53,691 --> 00:11:55,172
Como seca mais lentamente,

175
00:11:55,305 --> 00:11:57,985
é fácil de trabalhá-la fresca
ou fazer retoques.

176
00:11:59,152 --> 00:12:03,019
Mas esse óleo indispensável
pode atrapalhar os pintores.

177
00:12:03,306 --> 00:12:06,121
O piso parece mais escuro
quando está molhado.

178
00:12:06,493 --> 00:12:08,293
As moléculas de água
permitem à luz

179
00:12:08,295 --> 00:12:11,173
de penetrar mais profundamente
nas camadas da matéria.

180
00:12:11,664 --> 00:12:13,397
Dessa forma,
a luz refletida para os olhos

181
00:12:13,513 --> 00:12:15,447
é mais saturada de cor.

182
00:12:17,113 --> 00:12:19,794
Um pigmento é mais escuro
e mais saturado de cor

183
00:12:19,940 --> 00:12:21,770
quando está
embebido em óleo.

184
00:12:22,320 --> 00:12:25,987
Para obter tons foscos e claros,
próximos ao pastel,

185
00:12:26,325 --> 00:12:29,299
Degas ou Monet
eliminam uma parte do óleo

186
00:12:29,430 --> 00:12:32,763
deixando que as cores descansem
em folhas de papel mata-borrão.

187
00:12:32,979 --> 00:12:35,341
Em seguida, eles as diluíam
com essência de terebintina,

188
00:12:35,466 --> 00:12:37,083
que evapora rapidamente.

189
00:12:37,328 --> 00:12:39,753
Pelas mesmas razões,
assim que as telas são pintadas,

190
00:12:39,891 --> 00:12:41,258
elas não são envernizadas.

191
00:12:47,834 --> 00:12:51,644
<i>"Quanto às cores que uso,
seriam elas tão interessantes?"</i>

192
00:12:52,564 --> 00:12:55,079
<i>Acho que não,
já que podemos fazer melhor</i>

193
00:12:55,081 --> 00:12:57,073
<i>e iluminar mais
com outra paleta.</i>

194
00:12:57,593 --> 00:13:00,549
<i>A questão é saber
se servir das cores,</i>

195
00:13:00,684 --> 00:13:03,323
<i>cuja escolha
é apenas fruto do hábito.</i>

196
00:13:18,822 --> 00:13:21,117
<i>Em resumo,
utilizo o branco da prata,</i>

197
00:13:21,272 --> 00:13:23,785
<i>o amarelo do cádmio,
vermelho,</i>

198
00:13:23,923 --> 00:13:27,071
<i>garança escuro, azul cobalto,
verde esmeralda, e só."</i>

199
00:13:30,850 --> 00:13:32,527
A série "Lagos das ninfeias"

200
00:13:32,529 --> 00:13:34,668
coloca em cena
quatro elementos:

201
00:13:34,917 --> 00:13:39,252
a ponte, as folhagens,
a água e os nenúfares.

202
00:13:40,243 --> 00:13:42,519
Na pintura de Monet,
há muitas pontes.

203
00:13:42,844 --> 00:13:44,935
Na Belle Époque,
a ponte costumava simbolizar

204
00:13:45,090 --> 00:13:46,931
a indústria dos conquistadores.

205

00:13:47,095 --> 00:13:49,806
Ela sempre esteve
relacionada às relações sociais,

206
00:13:49,948 --> 00:13:51,519
à comunicação.

207
00:13:51,988 --> 00:13:54,518
A ponte liga lugares
e homens.

208
00:13:54,686 --> 00:13:58,770
É o que une um país ao outro,
uma vida à outra.

209
00:13:59,844 --> 00:14:01,383
A ponte de Giverny,

210
00:14:01,385 --> 00:14:03,746
que tem apenas uma função
decorativa no jardim,

211
00:14:03,867 --> 00:14:06,534
torna-se o tema principal
das telas.

212
00:14:06,876 --> 00:14:08,832
Ela separa o quadro
em duas partes.

213
00:14:08,966 --> 00:14:12,471
Ela opõe as texturas duras
e feitas pelo homem

214
00:14:12,623 --> 00:14:15,655
às texturas mais leves
do resto do cenário.

215
00:14:16,738 --> 00:14:20,488
Flores e vegetais oferecem
ao pintor formas organizadas,

216
00:14:20,629 --> 00:14:22,615

já que se desenvolveram
a partir de um esquema

217
00:14:22,617 --> 00:14:24,209
de crescimento rigorosos

218
00:14:24,340 --> 00:14:26,001
e, ao mesmo tempo,
aleatórios,

219
00:14:26,319 --> 00:14:28,028
já que foram submetidos
aos caprichos do vento

220
00:14:28,031 --> 00:14:29,520
e aos jogos da luz.

221
00:14:30,199 --> 00:14:34,085
Sua massa bruta e inconstante
evocam a fluidez da matéria,

222
00:14:34,285 --> 00:14:36,823
a perpétua metamorfose
das formas,

223
00:14:37,015 --> 00:14:38,648
a passagem do tempo.

224
00:14:39,667 --> 00:14:42,060
A água em si
é uma matéria amorfa.

225
00:14:42,211 --> 00:14:43,828
Ela é, por vezes,
um espelho puro

226
00:14:43,973 --> 00:14:46,522
refletindo as massas mutáveis
das folhagens

227
00:14:46,676 --> 00:14:48,110
ou então das nuvens

228

00:14:48,245 --> 00:14:51,056

outra matéria
maleável e mutável.

229

00:14:54,467 --> 00:14:58,286

O reflexo dobra a imagem,
ele a repercute com borrões,

230

00:14:58,428 --> 00:15:01,710

transpondo formas limpas
em superfícies sólidas de cor.

231

00:15:01,953 --> 00:15:04,585

Esse é também
um dos temas de Monet.

232

00:15:05,784 --> 00:15:08,521

Entre o mundo aéreo e móvel
das folhagens

233

00:15:08,654 --> 00:15:10,825

e o mundo denso
das águas inertes,

234

00:15:11,046 --> 00:15:13,208

três plantas
asseguram a conexão:

235

00:15:13,387 --> 00:15:16,880

os juncos, as íris
e os nenúfares.

236

00:15:17,569 --> 00:15:19,791

Todas elas se enraízam na terra

237

00:15:19,793 --> 00:15:21,801

mas crescem apenas
no meio aquático.

238

00:15:21,934 --> 00:15:25,208

Todas elas são plantas
de origem mitológica.

239

00:15:30,748 --> 00:15:34,232

O termo "nenúfar" deriva
do antigo egípcio "nanoufar",

240

00:15:34,371 --> 00:15:35,390

"as belas".

241

00:15:35,550 --> 00:15:38,589

É a flor que se abre pela manhã
e volta a fechar à noite

242

00:15:38,733 --> 00:15:42,552

simbolizando o nascimento
do mundo à partir do úmido.

243

00:15:43,600 --> 00:15:45,504

Nos tempos modernos,
o termo "nenúfar"

244

00:15:45,506 --> 00:15:48,350

ressoa mais como algo lúgubre.

245

00:15:48,513 --> 00:15:49,911

Na poesia romântica,

246

00:15:50,053 --> 00:15:52,404

em Théophile Gauthier
ou Victor Hugo,

247

00:15:52,549 --> 00:15:54,131

ele está associada à morte.

248

00:15:54,507 --> 00:15:57,318

Mallarmé a restitui
à plena luz.

249

00:15:59,297 --> 00:16:00,996

Por razões desconhecidas,

250

00:16:01,119 --> 00:16:02,942

Monet abandona o nome da flor

251

00:16:03,079 --> 00:16:05,529

substituindo-o por outro
mais científico,

252

00:16:05,663 --> 00:16:08,689

de um subgrupo dos nenúfares,
as ninfeias.

253

00:16:09,167 --> 00:16:12,065

Por causa dele, o uso do termo
tornou-se dominante.

254

00:16:12,504 --> 00:16:15,064

As ninfas eram divindades
das águas claras,

255

00:16:15,199 --> 00:16:17,144

das nascentes e fontes.

256

00:16:17,306 --> 00:16:19,306

Uma deles se afogou
por amor a Hércules

257

00:16:19,453 --> 00:16:22,535

e retornou sob a forma de flor,
flutuando sobre as águas.

258

00:16:28,000 --> 00:16:31,636

Íris e ninfeias são frequentes
na arte decorativa da época.

259

00:16:31,800 --> 00:16:34,135

Monet a utiliza
de outra maneira.

260

00:16:34,720 --> 00:16:36,649

Dependendo se estiver
seca ou molhada,

261

00:16:36,770 --> 00:16:39,166

ao refletir o céu,
a folha da ninfeia

262
00:16:39,295 --> 00:16:43,576
vai tomando as cores verde,
azul, cinza, prateada.

263
00:16:43,716 --> 00:16:47,261
Dentre todos os elementos,
suas cores e texturas

264
00:16:47,384 --> 00:16:49,649
são as que vivenciam
mais metamorfoses.

265
00:16:55,321 --> 00:16:56,571
Apesar do evidente desejo

266
00:16:56,573 --> 00:16:59,055
de abandonar as regras
da representação clássica,

267
00:16:59,425 --> 00:17:02,107
os lagos de ninfeias
são bastante estruturados.

268
00:17:02,306 --> 00:17:04,664
Simetria,
equilíbrio das massas

269
00:17:04,794 --> 00:17:07,224
e até mesmo as perspectivas
são bem marcadas.

270
00:17:11,136 --> 00:17:13,642
De perto,
as formas parecem confusas;

271
00:17:13,765 --> 00:17:15,136
as cores, muito vivas.

272
00:17:15,261 --> 00:17:17,693
A uma certa distância,
as formas se recompõem.

273

00:17:17,826 --> 00:17:20,468
As cores se organizam
em uma harmonia dominante.

274
00:17:22,250 --> 00:17:25,746
Uma fotografia moderna
do local, levemente borrada,

275
00:17:25,867 --> 00:17:27,656
exibe uma imagem
bastante próxima.

276
00:17:28,118 --> 00:17:31,050
Tais fenômenos ópticos estão
ligados ao uso particular

277
00:17:31,052 --> 00:17:35,134
que Monet faz de vários tipos
de pinceladas independentes.

278
00:17:36,915 --> 00:17:38,232
Em "Harmonia verde",

279
00:17:38,376 --> 00:17:39,946
em algumas pinceladas
de cores vivas,

280
00:17:40,086 --> 00:17:42,412
revelam-se outras
de cores mais claras.

281
00:17:42,812 --> 00:17:45,413
Primeiramente, Monet constitui
uma disposição geral

282
00:17:45,563 --> 00:17:49,029
com pinceladas claras a fim
de criar uma textura espessa.

283
00:17:49,172 --> 00:17:50,759
Sobre essa textura seca,

284
00:17:50,880 --> 00:17:53,550

ele aplica pinceladas de cor
para modelar as formas

285
00:17:53,678 --> 00:17:55,664
ou para dispor a iluminação.

286
00:18:02,581 --> 00:18:04,446
Os ramos que caem do salgueiro:

287
00:18:04,814 --> 00:18:07,766
longas pinceladas verticais
verdes, amarelas ou azuis

288
00:18:07,894 --> 00:18:11,050
dentre as quais nota-se
nitidamente a textura inicial,

289
00:18:11,186 --> 00:18:13,038
espessas e marcadas.

290
00:18:14,404 --> 00:18:17,359
Para as demais árvores,
pinceladas com mais pressão,

291
00:18:17,496 --> 00:18:18,983
com aspecto de arbustos.

292
00:18:19,150 --> 00:18:21,787
Entre essas duas regiões,
as nuances de azul servem

293
00:18:21,789 --> 00:18:24,528
para sugerir a profundidade
escura das folhagens.

294
00:18:26,476 --> 00:18:29,777
A parte aquática opõe
o horizontal das ninfeias

295
00:18:29,910 --> 00:18:32,881
com o vertical
dos reflexos da água livre.

296

00:18:33,291 --> 00:18:35,882

As flores são evocadas
por pequenas pinceladas fortes

297

00:18:35,884 --> 00:18:37,591

com a ponte do pincel.

298

00:18:38,020 --> 00:18:40,276

As pinceladas
horizontais ou verticais,

299

00:18:40,425 --> 00:18:41,912

largas no primeiro plano,

300

00:18:42,046 --> 00:18:44,510

vão sendo amenizadas em direção
ao fundo da parte aquática,

301

00:18:44,639 --> 00:18:46,883

criando uma ilusão
de distanciamento.

302

00:18:47,970 --> 00:18:50,942

O reflexo da ponte, que mostra
apenas sua parte inferior,

303

00:18:51,058 --> 00:18:52,362

ou seja, à sombra,

304

00:18:52,509 --> 00:18:55,642

é feito com uma forte densidade
de tons violáceos.

305

00:18:59,551 --> 00:19:03,645

Em "Harmonia rosa", Monet
faz uso de pinceladas mistas:

306

00:19:03,787 --> 00:19:07,702

ele pega duas cores da paleta
e as pincela juntas.

307

00:19:13,357 --> 00:19:16,106

A mistura dos dois pigmentos
atenua sua nitidez.

308

00:19:18,948 --> 00:19:21,947
Pelo contrário, sua justaposição
permite conservar seu brilho,

309

00:19:22,063 --> 00:19:25,120
e sua mistura óptica cria
um efeito luminoso diferente.

310

00:19:25,586 --> 00:19:27,188
A mistura de vermelho e branco

311

00:19:27,318 --> 00:19:29,616
permite a Monet
criar diversas ninfeias

312

00:19:29,618 --> 00:19:31,406
com uma única pincelada.

313

00:19:31,869 --> 00:19:34,450
À esquerda,
a moita de junco é criada

314

00:19:34,578 --> 00:19:37,103
por uma textura comprimida
de traços vermelhos,

315

00:19:37,232 --> 00:19:39,190
amarelos escuros
e verdes escuros,

316

00:19:39,326 --> 00:19:42,103
sobre a qual nota-se
acentos luminosos.

317

00:19:42,665 --> 00:19:45,928
Eles são obtidos
com a ponta de um pincel rápido

318

00:19:46,057 --> 00:19:48,349
bem carregado

com uma única cor clara,

319

00:19:48,547 --> 00:19:49,488

às vezes duas,

320

00:19:49,612 --> 00:19:52,665

ou com o gume

de uma pequena espátula.

321

00:19:57,672 --> 00:20:01,024

Na parte central e na placa
das ninfeias do primeiro plano,

322

00:20:01,159 --> 00:20:04,539

o pintor deixa aparecer

a preparação bege clara da tela

323

00:20:04,672 --> 00:20:06,584

que aumenta a nitidez

dessas regiões,

324

00:20:06,710 --> 00:20:08,743

reforçando os contrastes.

325

00:20:09,812 --> 00:20:14,000

Nesse fundo, ele faz várias

pinceladas a seco:

326

00:20:14,180 --> 00:20:18,585

ele arrasta o pincel pela tela

até esgotar o pigmento.

327

00:20:19,223 --> 00:20:22,217

Ao entrar em contato

com os fios da trama,

328

00:20:22,336 --> 00:20:25,097

a fricção do pincel forma

listras verticais pontilhadas.

329

00:20:25,889 --> 00:20:29,750

Por fim, a espessura da tinta

cria relevos em alguns pontos

330
00:20:29,899 --> 00:20:32,177
que, ao interceptar
a iluminação lateral

331
00:20:32,302 --> 00:20:34,409
e ao cortar as finas sombras,

332
00:20:34,783 --> 00:20:39,023
acrescenta efeitos luminosos
àquilo que pertence à imagem.

333
00:20:42,107 --> 00:20:43,589
<i>"Quando sair para pintar,</i>

334
00:20:43,803 --> 00:20:46,576
<i>tente se esquecer dos objetos
que estão à sua frente.</i>

335
00:20:46,729 --> 00:20:49,139
<i>Uma árvore, uma casa, um campo,
o que quer que seja.</i>

336
00:20:49,854 --> 00:20:51,663
<i>Pense apenas nisto:</i>

337
00:20:52,030 --> 00:20:54,393
<i>aqui está um pequeno
quadrado azul ou rosa,</i>

338
00:20:54,533 --> 00:20:56,540
<i>um círculo verde,
um risco amarelo,</i>

339
00:20:56,891 --> 00:21:00,505
<i>e pinte-os exatamente
como você os vê."</i>

340
00:21:03,272 --> 00:21:05,157
A série de pontes japonesas

341
00:21:05,281 --> 00:21:07,579

dá uma impressão
de espontaneidade,

342
00:21:07,721 --> 00:21:09,296
de uma rapidez extrema,

343
00:21:09,855 --> 00:21:12,639
quase uma negligência,
uma improvisação.

344
00:21:12,809 --> 00:21:14,108
Trata-se de um efeito lógico,

345
00:21:14,234 --> 00:21:17,551
já que essas imagens reproduzem
um instante luminoso fugaz.

346
00:21:18,702 --> 00:21:21,314
Mas essa aparente rapidez
não passa de um artifício,

347
00:21:21,745 --> 00:21:25,136
um dos principais componentes
do estilo de Monet.

348
00:21:29,180 --> 00:21:33,653
Em 10 cm quadrados da parte
central de "Harmonia rosa",

349
00:21:33,871 --> 00:21:36,160
podemos contar
23 matizes diferentes,

350
00:21:36,318 --> 00:21:39,804
divididas em cerca de
180 pinceladas na superfície.

351
00:21:40,300 --> 00:21:42,082
Contando na obra toda,

352
00:21:42,218 --> 00:21:45,943
isso representa cerca de
15 mil pinceladas superficiais.

353
00:21:52,096 --> 00:21:54,164
A disposição das texturas,

354
00:21:54,315 --> 00:21:56,841
a escolha
e a grande variedade de tons,

355
00:21:57,017 --> 00:21:59,296
sua progressiva harmonização,

356
00:21:59,495 --> 00:22:01,925
a necessidade de deixar secarem
as camadas por um longo tempo

357
00:22:01,927 --> 00:22:04,214
a fim de evitar
a mistura dos pigmentos frescos,

358
00:22:04,406 --> 00:22:07,105
tudo prova que Monet só podia
pintar suas telas lentamente,

359
00:22:07,249 --> 00:22:10,921
em etapas, seguindo estratégias
muito bem refletidas.

360
00:22:11,432 --> 00:22:14,229
Como havia feito 6 anos antes
com a catedral de Rouen,

361
00:22:14,370 --> 00:22:19,625
o pintor elaborou de uma só vez
as doze telas da série de 1899.

362
00:22:26,052 --> 00:22:27,942
<i>"Eu trabalho em minhas telas
o dia todo.</i>

363
00:22:29,066 --> 00:22:31,045
<i>Passo de uma à outra.</i>

364

00:22:32,051 --> 00:22:34,544
<i>De repente, encontro uma cor
que descobri ontem</i>

365
00:22:34,546 --> 00:22:36,526
<i>e que esbocei em uma das telas.</i>

366
00:22:36,818 --> 00:22:38,514
<i>Imediatamente,
o quadro surge,</i>

367
00:22:38,833 --> 00:22:42,605
<i>e eu tento fixá-lo o mais rápido
possível, de maneira definitiva.</i>

368
00:22:43,366 --> 00:22:45,430
<i>Mas geralmente ele desaparece
no mesmo instante,</i>

369
00:22:45,572 --> 00:22:49,244
<i>para dar lugar a uma outra cor
já registrada alguns dias antes,</i>

370
00:22:49,377 --> 00:22:52,455
<i>em outra tela
que vem à minha frente.</i>

371
00:22:52,609 --> 00:22:55,722
<i>E assim continuo o dia todo..."</i>

372
00:22:57,958 --> 00:22:59,715
Em seguida, os quadros
foram retrabalhados

373
00:22:59,717 --> 00:23:03,412
no ateliê que Monet construiu
a oeste de sua casa.

374
00:23:07,080 --> 00:23:09,521
Na série retangular de 1919,

375
00:23:09,788 --> 00:23:12,854
a pincelada é mais larga.

As formas, mais turvas.

376

00:23:13,058 --> 00:23:15,156

O fundo claro

é muito presente nas margens.

377

00:23:15,548 --> 00:23:18,747

A composição é uma harmonia
de verdes e amarelos,

378

00:23:18,871 --> 00:23:21,855

na qual as pinceladas vermelhas
criam um vivo contraste.

379

00:23:23,714 --> 00:23:25,389

Na última série de pontes,

380

00:23:25,705 --> 00:23:28,307

Monet retorna ao formato
próximo do quadrado.

381

00:23:28,613 --> 00:23:30,959

Mas dessa vez, a dissolução
das formas é completa.

382

00:23:31,103 --> 00:23:32,863

As pinceladas
são muito mais largas.

383

00:23:33,007 --> 00:23:35,422

Elas dançam,
aparentemente desordenadas.

384

00:23:46,783 --> 00:23:49,132

Algumas telas
são quase monocromáticas.

385

00:23:53,843 --> 00:23:56,502

Tal metamorfose
foi atribuída à catarata

386

00:23:56,652 --> 00:23:59,263

que afetou Monet

a partir de 1908.

387

00:23:59,508 --> 00:24:02,884

Em 1918, a visão do pintor
estava bastante comprometida.

388

00:24:03,221 --> 00:24:05,471

Ele se esforça para ler
os rótulos dos tubos

389

00:24:05,590 --> 00:24:08,748

e coloca as cores na paleta
conforme seu costume.

390

00:24:09,033 --> 00:24:10,954

Mas ele já não percebe bem
os contornos.

391

00:24:11,088 --> 00:24:12,532

Os azuis desapareceram,

392

00:24:12,672 --> 00:24:16,186

filtrados pela opacificação
marrom e amarela do cristalino.

393

00:24:16,855 --> 00:24:20,074

Em outubro de 1922,
ele opera o olho direito.

394

00:24:20,246 --> 00:24:22,805

O resultado
não lhe agrada muito.

395

00:24:23,279 --> 00:24:25,945

Os óculos de grau
lhe permite continuar.

396

00:24:27,702 --> 00:24:30,595

De repente, ele volta a enxergar
tons que não via há tempos,

397

00:24:30,766 --> 00:24:32,827

sobretudo os azuis e os roxos.

398

00:24:33,164 --> 00:24:35,561

Por fim, ele descobre
lentes coloridas

399

00:24:35,698 --> 00:24:37,902

que lhe restituem
uma parte das cores.

400

00:24:38,704 --> 00:24:43,505

Em 1925-26, ele declara estar
mais satisfeito com sua visão.

401

00:24:43,989 --> 00:24:46,859

Ele pode, então, contemplar
as produções dos anos anteriores

402

00:24:46,861 --> 00:24:48,337

e avaliá-las.

403

00:24:50,266 --> 00:24:52,300

Ele destrói várias telas,

404

00:24:52,701 --> 00:24:55,220

mas decide conservar
umas vinte pontes,

405

00:24:55,358 --> 00:24:57,968

bem como telas de outras séries:

406

00:24:58,139 --> 00:25:00,880

o salgueiro-chorão,
o passeio das rosas,

407

00:25:02,486 --> 00:25:04,324

a casa vista do jardim.

408

00:25:11,708 --> 00:25:14,161

<i>"Se minhas catedrais,
minhas Londres</i>

409

00:25:14,299 --> 00:25:16,581

<i>e outras telas baseiam-se
na natureza ou não,</i>

410

00:25:16,583 --> 00:25:19,721

<i>isso não diz respeito a ninguém
e não tem importância alguma.</i>

411

00:25:19,859 --> 00:25:22,873

<i>Conheço muitos pintores
que retratam a natureza</i>

412

00:25:23,145 --> 00:25:25,085

<i>e fazem coisas horríveis."</i>

413

00:25:28,665 --> 00:25:31,422

Em 1895, Wassili Kandinski

414

00:25:31,772 --> 00:25:33,894

vê uma pilha de feno
de Monet em Moscou:

415

00:25:34,211 --> 00:25:35,818

<i>"De repente,
pela primeira vez na vida,</i>

416

00:25:35,820 --> 00:25:38,559

<i>percebi que observava
uma verdadeira pintura."</i>

417

00:25:38,807 --> 00:25:42,190

Anos mais tarde, Piet Mondrian,
fascinado pelas pilhas de feno,

418

00:25:42,322 --> 00:25:44,483

os álamos
e as catadrais de Monet,

419

00:25:44,641 --> 00:25:46,066

consagra-se ao mesmo tema

420

00:25:46,206 --> 00:25:48,961

e entrega-se, pouco a pouco,
a padrões geométricos.

421
00:25:51,200 --> 00:25:53,626
O princípio da série
lançada por Monet

422
00:25:53,884 --> 00:25:56,049
pode ser encontrado
em outros pintores

423
00:25:56,193 --> 00:25:57,781
e até escultores.

424
00:26:02,100 --> 00:26:04,639
<i>"Estou absorvido
em meu trabalho.</i>

425
00:26:05,046 --> 00:26:08,403
<i>As paisagens de água e reflexo
se tornaram uma obsessão.</i>

426
00:26:09,513 --> 00:26:11,730
<i>Vai além
das minhas forças de velho,</i>

427
00:26:11,911 --> 00:26:14,792
<i>mas quero conseguir
mostrar aquilo que sinto.</i>

428
00:26:16,332 --> 00:26:19,493
<i>Eu destruí
e estou recomeçando.</i>

429
00:26:20,090 --> 00:26:24,037
<i>Espero que, com tanto esforço,
saia alguma coisa."</i>

430
00:26:26,018 --> 00:26:27,716
Em paralelo com as pontes,

431
00:26:27,861 --> 00:26:30,109
as ninfeias estão
no centro de várias séries

432
00:26:30,111 --> 00:26:32,321
de vistas panorâmicas do lago.

433
00:26:32,526 --> 00:26:35,378
O pintor joga apenas
com os reflexos, as nuvens,

434
00:26:35,526 --> 00:26:37,807
a transparência
ou a opacidade,

435
00:26:37,977 --> 00:26:39,358
as cores.

436
00:26:56,395 --> 00:26:58,451
As ninfeias são tema
de grandes painéis

437
00:26:58,453 --> 00:27:02,472
que Monet pinta a partir de 1914
em seu novo ateliê.

438
00:27:11,413 --> 00:27:13,577
No dia seguinte
ao armistício de 1918,

439
00:27:13,730 --> 00:27:16,302
ele decide oferecer
esses painéis ao Estado.

440
00:27:16,747 --> 00:27:19,108
Em 1921,
seu amigo Georges Clémenceau,

441
00:27:19,252 --> 00:27:21,199
que acaba de renunciar
à vida política,

442
00:27:21,335 --> 00:27:24,852
propõe instalá-los no museu
Orangerie, nas Tulherias.

443

00:27:25,265 --> 00:27:27,127
Após vários
projetos de organização,

444
00:27:27,262 --> 00:27:30,072
são construídas
duas salas ovais.

445
00:27:30,235 --> 00:27:32,829
Elas são inauguradas
em maio de 1927,

446
00:27:32,970 --> 00:27:35,217
cinco meses
após a morte do pintor.

447
00:27:39,159 --> 00:27:41,585
A pintura lisa
com contornos bem delimitados

448
00:27:41,718 --> 00:27:44,360
dava ao espectador a imagem
de um mundo homogêneo,

449
00:27:44,362 --> 00:27:46,537
fechado e limitado.

450
00:27:47,175 --> 00:27:49,067
O mundo impressionista
não é mais composto

451
00:27:49,216 --> 00:27:50,370
apenas de objetos sólidos.

452
00:27:50,478 --> 00:27:52,908
Ele é a imagem
do novo espírito científico:

453
00:27:53,051 --> 00:27:55,024
ele se desfaz em corpúsculos,

454
00:27:55,167 --> 00:27:57,412
ele lava

com um campo de ondas.

455

00:27:57,570 --> 00:28:00,741

Ele é infinito.

Ele transborda da moldura.

456

00:28:02,514 --> 00:28:05,890

A luz impõe uma nova lógica,
dissolve as formas,

457

00:28:06,027 --> 00:28:09,437

transforma as cores das coisas
e de suas sombras.

458

00:28:09,599 --> 00:28:12,491

Daí a predileção de Monet
pelas manchas, pelos reflexos

459

00:28:12,620 --> 00:28:15,233

e pelas misturas de cores
arbitrárias que elas provocam,

460

00:28:15,347 --> 00:28:19,213

os contrastes brutais,
os espaços ou volumes informais,

461

00:28:19,336 --> 00:28:21,146

fumaças, neblinas,

462

00:28:21,291 --> 00:28:25,087

nuvens, neve, gelo, folhagens...

463

00:28:25,631 --> 00:28:28,086

O tema

é a pura sensação luminosa.

464

00:28:28,227 --> 00:28:29,680

Ele nasce da cor.

465

00:28:29,825 --> 00:28:33,287

As mínimas pinceladas
o desenham, o esculpem,

466
00:28:33,412 --> 00:28:35,202
o recompõem.

467
00:28:47,089 --> 00:28:48,646
O tom claro do melro

468
00:28:48,762 --> 00:28:51,720
oposto às luzes
quentes ou frias da neve.

469
00:28:55,735 --> 00:28:57,704
O matiz exuberante das papoulas

470
00:28:57,833 --> 00:29:01,105
conferia o brilho translúcido
das pétalas enrugadas,

471
00:29:01,254 --> 00:29:04,098
esmagadas em um calmo
passeio de verão.

472
00:29:08,395 --> 00:29:11,390
O vai-e-vem das pinceladas
dos reflexos do pôr-do-sol

473
00:29:11,525 --> 00:29:14,343
mostra a impacto da luz
sobre a água.

474
00:29:18,036 --> 00:29:19,672
Os trançados do feno

475
00:29:19,794 --> 00:29:22,992
esculpem o dourado avermelhado
da palha comprimida.

476
00:29:33,351 --> 00:29:36,536
A tinta seca e espessa
das catedrais

477
00:29:36,668 --> 00:29:39,494
cria pedras e cimento.

478
00:29:48,340 --> 00:29:49,867
Com as pontes japonesas

479
00:29:49,869 --> 00:29:52,090
e os grandes painéis
do museu Orangerie,

480
00:29:52,230 --> 00:29:55,062
as ninfas se tornam
a própria metamorfose:

481
00:29:55,273 --> 00:29:57,731
folha e flor, terra e água,

482
00:29:57,849 --> 00:30:00,699
matéria e reflexo,
sombra e claridade,

483
00:30:00,824 --> 00:30:03,558
cores frias e cores quentes.

484
00:30:03,885 --> 00:30:06,730
A pintura expõe apenas
a dança do pincel,

485
00:30:07,199 --> 00:30:09,785
a vibração da luz.